

# **UNIVERSIDADE DA MAIA - ISMAI**

Documentário - A desigualdade no desporto feminino: Vamos falar sobre futebol?

**Nome:** Agnes da Silva Rigas

**Número:** 40673

**Ciclo de Estudos:** Mestrado em Tecnologias da Informação, Comunicação e Multimédia

**Departamento:** Ciências da Comunicação e Tecnologias da Informação

**Orientador:** Carlos Miguel da Silva Coelho da Costa

**Co-orientação:** Célia Sousa Vieira

## Índice

I. Introdução .....	5
1.1. Problemática e objetivos .....	5
1.2. Questões de Investigação / Hipóteses .....	6
II. Enquadramento teórico .....	7
1.1. Documentário: conceito e evolução .....	7
1.2. Documentário <i>versus</i> reportagem .....	8
1.3. Vertentes dos documentários .....	11
1.4. Documentário no desporto.....	12
1.5. Estudos de caso.....	14
III. Projeto “A desigualdade no desporto feminino: Vamos falar sobre futebol?” .....	17
1.1. A Luta pela igualdade de género.....	17
1.2. Nota de intenção .....	19
1.3. Pré-produção.....	20
IV. Divulgação.....	24
Bibliografia .....	26

## **RESUMO:**

A representatividade feminina no desporto é um assunto que cada vez mais ganha repercussão em todos os países. Em Portugal, a falta de mulheres nas mais diversas modalidades de desporto em posições de destaque chama a atenção pelos baixos números. (MELO, R, AGUIAR, C, 2021).

Com isso, o principal objetivo do estudo é desenvolver um documentário, para utilizar seu poder de alcance e analisar o seu impacto no âmbito do futebol. De certo, podemos concordar que existiram avanços, expressivos de uns anos para cá, em relação a trazer a mulher para um cenário de maior protagonismo no desporto. Porém, o caminho é longo para que elas consigam ser tratadas com igualdades e recebam o devido respeito em seus países e possam assim ganhar reconhecimento, melhores condições de trabalho e salários justos.

**Palavras-chave:** Representatividade, Futebol, Mulheres, Documentário

## **ABSTRACT:**

Women's representation in sports is an issue that is increasingly gaining repercussions in all countries. In Portugal, the lack of women in the most diverse sports modalities in prominent areas draw attention by the low numbers. (MELO, R, AGUIAR, C, "Elas também ajudam ao crescimento: futebol feminino em Portugal atinge níveis altos", 2021).

Therefore, the main objective of the study is to develop a documentary, to use its power of mass and analyse sports in the realm of football. Certainly, we can agree that there have been significant advances in the last few years in relation to bringing women into a scenario of greater protagonist in sports. However, there is still a long

way to go for them to be treated equally and to receive the proper respect for their work, and thus gain recognition, better working conditions and salaries, and, on top of that, to finally discuss a better financial return for the athletes.

**Keywords:** Representativeness, Football, Women, Documentary

## **I. Introdução**

### **1.1. Problemática e objetivos**

Uma produção documental sempre passa a ser uma opção quando se escolhe desenvolver uma obra audiovisual sobre determinado tema. Com a possibilidade de envolver os espectadores com a temática escolhida, a diretora da obra tem a tarefa de criar um enredo, que possua uma narrativa com uma história envolvente para que assim, o público consiga desfrutar de um enredo que possui início, meio e fim, mas tendo a principal missão de transmitir a mensagem principal do projeto de forma clara e direta.

O documentário é uma área do mundo cinematográfico que tem como principal mensagem, a naturalidade, com a exploração da realidade. Todavia, assim como no cinema, o documentário mostra uma parte da realidade, uma espécie de ficção parcial sobre um fato real. Explorando seu método de abordagem exploratório, participativo, informativo, reflexivo e entre outros, junto com a temática do desporto, um dos assuntos de maior interesse no país, com isso nada mais relevante do que aumentar um debate sobre o desenvolvimento do desporto em Portugal, já que um grande número de pessoas se interessam sobre o assunto e poderão acessar o documentário facilmente.

Selecionando o público-alvo amplo que deve ser alcançado pelo material, o documentário ficará no tempo de 15 minutos e neles serão abordadas questões como a oportunidade no futebol feminino português, como algumas atletas conseguiram entrar no meio futebolístico, como elas lidam com as dificuldades da profissão e quais experiências positivas as mesmas podem compartilhar do processo.

Utilizando as opções de desenvolvimento de um documentário, deve ser levado em consideração que uma obra audiovisual tem um grande poder de alcance e que o material poderá ficar disponibilizado de uma forma em que os interessados sobre a

temática terão acesso ao documentário quando desejarem, já que produções audiovisuais estão crescendo no território português.

Ganhando a denominação documental nos anos 90, com a modernidade, foi possível acompanhar o crescimento em que a área está sendo explorada para criar filmes sobre as mais diversas temáticas. E com isso, a indústria acaba sendo favorecida com o capital que é investido para tais projetos e como os materiais de certa forma, também vem se aperfeiçoando para proporcionar uma realidade mais detalhista, intimista e natural da história (Gerador, "Cinema documental português: um olhar sobre o espelho da realidade?", 2020).

## **1.2. Questões de Investigação / Hipóteses**

- Pesquisar sobre como o investimento no futebol feminino cresceu, mas ainda está longe dos números justos para que as jogadoras tenham condições dignas.
- Transformar a temática em uma narrativa informativa, questionadora e explicativa para causar interesse nos espectadores.
- Aproveitar a popularidade de produções audiovisuais para compartilhar o conteúdo.
- Acompanhar como o público irá receber as informações presentes no documentário e qual será a opinião deles sobre a questão.
- Aumentar o debate sobre a desigualdade de gênero.

## II. Enquadramento teórico

### 1.1. Documentário: conceito e evolução

Manuela Penafria, em sua obra “O filme documentário: história, identidade, tecnologia destaca duas pessoas em específico, como os cineastas responsáveis pela emergência da vertente documental no cinema: Robert Flaherty e Dziga Vertov. Ainda de acordo com Penafria, eles foram determinantes “para a descoberta de um mundo disponível para ser explorado e (...) para a descoberta de um mundo que a câmara os oferece” (Penafria, 1999, p. 44).

A reprodução de cenários reais, histórias reais em ambientes reais é a grande característica do documentário e foram tais traços que marcaram as obras de Robert Flaherty no mundo dos documentários. *Nanook of the north* (1922) e *Moana* (1926), tem aspectos de transportarem os espectadores para diferentes realidades das suas, entrando mesmo na história apresentada. Na primeira narrativa citada, Flaherty reproduz a vida de um povo no Alasca, suas rotinas e tem como o seu protagonista um esquimó e para isso, o realizador passou meses convivendo com o povo na intenção de mostrar o máximo da realidade de seus cotidianos (Penafria, 1999).

Dziga Vertov, dava mais atenção para o lado do realizador, pela captação de imagens e sua montagem. Ele introduz a temática sobre o “cinema verdade” e “cinema-olho”, é quando “o cinema devia prescindir do ator, da caracterização, do estúdio, dos trajos, dos cenários, das iluminações, isto é, de toda a encenação, e submeter-se à câmara, olho mais “objetivo” ainda do que o olho humano” (Almeida, 1982, p. 25). Destacava a importância de captar imagens do personagem real em seu próprio meio e suas obras de destaque são *Man With a Movie Camera* (1929) e *Three Songs about Lenin* (1934).

Assim sendo, devido aos experimentos dos irmãos Lumière, foi possível ver o nascimento da produção de documentários que consumimos atualmente. De certo modo, no cinema e no mundo dos documentários, o compromisso é com as imagens registradas que permite o entendimento do conteúdo da obra (Nichols, 2001).

A combinação de uma paixão pelo registo do real e um instrumento capaz de grande fidelidade atingiu uma pureza de expressão no acto de filmar documentários (2001, p. 84).

À vista disso, somente duas décadas depois das primeiras realizações de obras do mundo cinematográfico, obras com características conhecidas hoje como a vertente de documentário, já começaram a ser realizadas deixando a sua característica principal, o envolvimento do realizador em retratar a realidade em evidência.

[Robert Flaherty e Dziga Vertov] marcam o início da história do cinema documental e abrem caminho para a afirmação da identidade do filme documentário e do documentarista (Penafria, 1999, p. 39).

Levando em consideração o estudo compartilhado por Penafria, deve-se ao documentarista britânico John Grierson o desenvolvimento da nomenclatura e o reconhecimento das obras como documentários por profissionais do cinema. “Com Grierson e sua escola, o documentário ganhou autonomia e assumiu uma identidade própria” (1999, p. 45). No trabalho que realizou, o documentarista passa a ser percebido como criativo e como pode transformar a sua obra para agregar uma dimensão social, por demonstrar a realidade e evidenciar um ponto de vista sobre determinado assunto.

Com suas pré-definições aceitas e seguidas durante todos os seus anos de existência, as bases de tais enredos garantem que os documentários tenham sua pluralidade, já que aceitam diversas formas de realizar o conteúdo. Com o olhar do autor sendo o elemento principal para a condução da narrativa, passa a ser possível explorar novos assuntos, novas formas de reproduzir e conduzir, já que a característica principal não será perdida (idem, p. 52).

## **1.2. Documentário *versus* reportagem**

O meio de reportagem pode agregar as vertentes opinativas, reflexivas, de acordo com o modo de abordagem escolhida por quem conduz. Podem ser passadas em diversos meios de comunicação, como internet, rádio, canais de televisão e jornais impressos.

Como a sua principal característica é de informar quem tem acesso ao tema, uma linguagem curta, objetiva e direta é a melhor opção para que a mensagem seja entendida sem problemas. Mas durante a narrativa, o condutor do tema pode expor

seus valores, mas nada que faça a narrativa mudar de rumo. A reportagem em si, tem como principal objetivo expor, junto de desdobramentos, fatos que já acontecem em nossa sociedade que dependem de pesquisas para que os argumentos sejam bem fundamentados e grande parte dos lados seja explorada (Vilas Boas, 2003).

Com isso, a voz do condutor pode ser ouvida em combinação com os entrevistados, especialistas e entre outros no sentido de trazer a sua realidade perante ao tema para juntar com as informações de sua pesquisa, por isso a linhagem formal e informal pode ser usada (Ramos, 2008).

Os meios de abordagem conhecidos na reportagem são a expositiva, opinativa e interpretativa. A expositiva envolve a apresentação de fatores de forma imparcial e objetiva. As opinativas são quando os fatos são combinados com a visão do repórter e condutor do tema. E a interpretativa é quando o tema é estudado com outros fatores, somando a uma determinada conclusão (idem).

Dentro do jornalismo, existe o debate entre as diferenças entre reportagem e notícia, considerados gêneros jornalísticos diferentes, no entanto, ambos podem ser considerados como matéria. A notícia tem a possibilidade de entregar aos espectadores o fato de forma imediata, sem muitos detalhes de desdobramento e causas da questão (idem).

O conteúdo é compartilhado de forma breve por abordar assuntos recentes, considerados quentes, que acabaram de acontecer e dessa forma, a sua relevância passa também de forma rápida, por isso não se dá muito tempo para elaborar uma pesquisa e tratar de seus desdobramentos. Em vista disso, a matéria pode ser desenvolvida de maneira curta e relatando os acontecimentos de acordo com sua maneira de importância.

Para que a estrutura da notícia seja feita de maneira correta, o lide não pode ser deixado de fora. As tradicionais perguntas: “O quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê?” devem ser feitas para que a desenvoltura da história apresentada seja concretizada. Com apenas declarações “breves”, com a intenção de confirmar a veracidade da história, a responsabilidade fica com o receptor sobre acreditar nas informações apresentadas ou não (Godinho, 2009).

A reportagem explora mais tempo para que a pesquisa sobre o tema em questão seja feita, para que mais desdobramentos e perspectivas da história sejam capturadas e para que o repórter, sem ter pressa, responda os questionamentos do espectador. Em seu modo de condução, tem a possibilidade de apresentar mais

documentos, depoimentos e opiniões para dar um molde diverso a sua matéria e ainda pode acrescentar a sua própria opinião sem alterar os fatos da narrativa (idem).

O grande diferencial entre reportagem e documentário pode ser entre detalhes, mas uma característica marcante de cada é que na reportagem, por exemplo, a abordagem jornalística nunca é esquecida ou alterada para que possa ser deixada de lado, escolhe ser objetiva e imparcial. Já o documentário, tem como elemento principal o olhar, a opinião do desenvolvedor da obra, é uma história verídica contada através de um ponto de vista.

Com o desenvolvimento das pesquisas de pensadores, foi possível compreender que a diferença entre documentário e reportagem é entendida por uma característica: o olhar jornalístico. As semelhanças entre eles, principalmente em relação a sua forma de realização é quase a mesma, se não levarmos em consideração esse fator determinante (Martinez, 2008).

As duas produções para serem concretizadas, precisam de tempo, apurações que possam compor as informações base e extras de suas narrativas, demanda que os realizadores tenham a paciência para colher todas as informações relevantes para seus projetos na intenção de construir uma obra que possa transmitir a exata mensagem desejado por ele aos espectadores.

Mas é nesse ponto que ocorre a separação. No caso da reportagem, o realizador no caso é um jornalista, que tem o compromisso com a informação e transmitir a sua imparcialidade, com isso, no momento em que deseja transmitir uma mensagem aos seus consumidores, ele não pode interferir ao ponto de desviar o fato principal da notícia que está sendo apresentada pelo sua vontade pessoal (idem).

O que no caso do documentário é o elemento essencial para a continuação da narrativa. Nesse tipo de obra, o realizador da história escolhe para onde a sua produção será direcionada pois foi por determinado motivo que o documentário está sendo desenvolvido, porque aquela questão foi relevante ao ponto de despertar a atenção do produtor para estudar e se embasar na causa.

Um com o seu olhar jornalístico e outro com o seu olhar pessoal, mostram que apesar de suas semelhanças, o seu compromisso com a informação e o com um certo ativismo pessoal, dependendo da causa, mostra que as obras com características parecidas, no final, têm um objetivo de repercutir temas usando diferentes abordagens.

### **1.3. Vertentes dos documentários**

Após o seu desenvolvimento, os documentários passaram a ser reconhecidos como formatos que podem representar uma parte ou uma realidade como um todo, tornando tal ferramenta uma produção poderosa do mundo da comunicação. Com a separação de suas vertentes, passa a ser possível produzir obras com diferentes direções para agradar determinados públicos-alvo.

Bill Nichols, em seu livro "Introduction to Documentary, Second Edition", o autor que foi uma das pessoas fundamentais para o desenvolvimento dos estudos sobre documentários e um dos autores mais consultados durante a pesquisa e fundamentação deste trabalho, chegou à conclusão de que o documentário pode ser dividido em seis vertentes do meio de produção do audiovisual que são explorados pelos realizadores e puderam ser identidades ao longo dos anos.

A primeira linha de direção que pode ser citada é a intitulada como poética. Nela é possível observar a parte estética e narrativa trabalhadas de maneiras mais expressivas. Tem a matéria-prima, o elemento principal da realidade, mas a transparece de diferentes formas. Dessa maneira, todos os elementos vistos na obra foram pensados para que fizessem sentido com a história, com a mensagem que deseja ser transmitida com o documentário pelo realizador. Os locais de gravação, a forma em que imagens são feitas, a construção da narrativa e seus focos são compostos para a edição final do vídeo.

A segunda vertente foi nomeada como expositiva e pode ser mais vista dentro do meio da comunicação, na parte de audiovisual. Essa perspectiva leva em consideração o acontecimento, argumentos para elaborar o tema principal do conteúdo. O narrador entra como personagem mas em sua maioria das vezes, não é visto, mas sim ouvido no momento em que imagens de fundo são transmitidas com a finalidade de completar a informação que está sendo ouvida.

O documentário observatório é denominado aquele em que não ocorre qualquer tipo de interferência e interação com que está sendo gravado e observado. Tal vertente tem o objetivo de exibir a total realidade, sem o mínimo controle do que está sendo

filmado, como por exemplo, obras documentais sobre a vida animal e seu cotidiano em seus habitats naturais.

O modo participativo é o oposto do citado acima. Nesta abordagem o realizador tem um papel muito importante no desenvolvimento do documentário em frente às câmeras pela sua interação com o personagem em questão. Com entrevistas, testemunhos que envolvem o produtor com as pessoas somente com a voz ou mesmo aparecendo e tem como ponto alto a junção de quem filma com quem é filmado.

Um modo em que o espectador é questionado sobre o tema apresentado, que de alguma forma acaba afetando a nossa realidade é o documentário reflexivo. Explora um conceito que é pensado, debatido e apresenta histórias de alguma repercussão sem a pretensão de apresentar fatos e argumentos sobre o assunto, mas pode acabar entregando informações na mesma.

Mesmo com semelhanças ao estilo poético, a vertente performática tem a sua versão final combinando fatos imaginários e reais. Tem a finalidade de conduzir os espectadores a uma narrativa mais emocional e não totalmente lógica. Dessa maneira, pôde-se dizer que é o modo que mais se parece com uma ficção cinematográfica e um dos menos utilizados na área do audiovisual.

#### **1.4. Documentário no desporto**

Com a ajuda do desenvolvimento da tecnologia, é possível nos agraciar atualmente com a grande pluralidade de obras disponíveis no audiovisual. Filmes, séries, reportagens, documentários e entre outros conteúdos dos mais diversos tópicos estão disponíveis em várias plataformas para que todos pudessem aproveitar a chance de conferir os conteúdos e se informar. E com o desporto não poderia ser diferente e como é um dos assuntos mais populares de Portugal, o momento ia chegar de começarem as produções sobre o tema.

No país, alguns dos desportos mais escolhidos para repercutir em filmes são “automobilismo, ciclismo, futebol, ténis, esgrima, basquete, remo, vela, hipismo” (Melo, V., 2008, p. 161), o boxe é um desporto em destaque em reproduções, modalidade identificada em vários dos filmes por Melo.

Ainda de acordo com o autor, Manuel Maria da Costa Veiga e João Freire Correia podem ser considerados produtores pioneiros no quesito documentários do desporto,

baseando-se na realidade portuguesa. Manuel Maria desenvolve o “Aspectos da Praia de Cascais” e João Freire produz uma obra sobre a área da patinação e uma segunda sobre automobilismo (Melo, V., 2008). O autor compartilha acreditar que os documentários sobre o desporto representam a modernidade na produção de obras audiovisuais, no sentido de assim demonstrar como determinada vertente é interessante de ser explorada e aumentar a sua popularidade.

Em 1919, o futebol já aparece em cenas de obras audiovisuais como destaque na produção de Nascimento Fernandes, chamada de “Nascimento”, onde a história de um sapateiro em que o futebol é apresentado na trama como um dos problemas em que o protagonista teria para enfrentar em sua desenvoltura na narrativa (idem). Nesse ínterim, é possível observar que entre os desportos, o futebol apesar de sua grande popularidade, ainda não alcança o mesmo número de representações em produções audiovisuais.

Conforme o autor expõe em seu estudo, a explicação para o baixo número é pelas dificuldades que seriam encontradas para representar as características técnicas e momentos reais do futebol na obra e dar seguimento a narrativa (Melo, V., 2006). Recriar partidas, por exemplo, junto com diversas características da modalidade e do que um jogo de futebol representa no modo coletivo, seria difícil encontrar os tradicionais personagens designados como o vilão e o bom da história, podendo se destacar com facilidade em desportos como o boxe, por exemplo. Outro ponto a ser destacado é que a baixa quantidade de histórias produzidas se deve também ao gosto dos Estados Unidos, já que são os maiores consumidores da indústria do audiovisual do mundo e o desporto não é muito popular na América do Norte (idem).

Isto posto, o desporto já foi tema principal de diversas formas de conteúdos audiovisuais, como longas e curtas metragens, presentes em histórias de drama, comédia, romance e entre outros gêneros. Em território português, tal tipo de conteúdo era usado para além de representar o desporto, era uma meio de retratar o momento em que a sociedade estava vivendo no instante em que está sendo produzido.

Pelos decorrer dos anos filmes foram produzidos aproveitando o sucesso das modalidades que iam ficando cada vez mais populares iam aumentando e em 1947, João Moreira, explorava a questão de como os homens sobrevivam com a vida de atletas e dedicação ao desporto no filme “Bola ao centro” e em 1957, Arthur Duarte

desenvolveu o “Dois dias no paraíso”, que mostra em cenas uma partida de hóquei no gelo entre Portugal e Espanha (Melo, V., 2008).

### **1.5. Estudos de caso**

A primeira referência que merece ser nomeada é o documentário "Sissi", criado pela FIFA, um dos maiores órgãos do futebol mundial e conta sobre a trajetória de uma grande atleta da seleção brasileira feminina, que fez parte da primeira geração de jogadoras a ter destaque na modalidade no país com a sua participação no Mundial de 1999. A obra conta que após a mesma ser premiada com uma Chuteira de Ouro, passou a nunca mais ser convocada para jogos e levou a culpa por sua personalidade forte e por ser uma mulher que não aceita se diminuir para adentrar espaços.

Nesta obra, acredito que faltou explorar mais imagens de arquivo que pudessem mostrar mais como eram os anos em que a Sissi atuava pela seleção brasileira, na época em que estava envolvida nas questões polêmicas que causaram a sua não convocação para a equipa. No sentido de explorar mais questões que de facto, foram determinantes para que encerrasse a sua participação mais cedo.

Uma série documental, também desenvolvida pela FIFA, intitulada como "Ícons", retrata sobre a ascensão de talentos do futebol feminino atual. É interessante por ser uma obra em que usa jogadoras da atual geração do futebol feminino mundial para compartilharem suas histórias, como se dedicaram ao desporto diante de suas diferentes realidades, mas com uma coisa em comum, a dificuldade imposta para que mulheres pratiquem futebol.

Um factor importante que não foi explorado com tamanha riqueza que merecia foi justamente os diferentes tipos de preconceitos passados pelas atletas. pela diversidade entre elas, entre suas nacionalidades, mesmo tendo em comum o preconceito de gênero, muitas ali tiveram questões atreladas a sua opção sexual, dificuldades impostas por questões raciais e deu a impressão que tais pontos foram de certa forma, banalizados pela obra, pois querendo ou não, gostariam de impor o destaque principal no futebol em si.

All or nothing: Arsenal e Manchester City, ambas produções da Prime Vídeo, é uma série documental que explora o dia a dia desses dois clubes ingleses de alto rendimento no futebol masculino internacional. Com o passar dos episódios é possível observar como é a rotina dos atletas dentro dos determinados clubes, suas rotinas de

treinamentos, seus convívios com outros atletas no vestiário e em outras áreas do clube, como os treinadores se relacionam com os atletas e como eles fazem para preparar a equipa para os campeonatos que disputam e entre outros detalhes.

Nas duas produções, imagens importantes de abordagens documentais ficaram de fora como por exemplo, conversas determinantes tidas em momentos de intervalos de partidas, pós-jogos, não eram mostradas com "realidade", na produção, pois era possível perceber que cortes eram feitos pois nem tudo poderia ser revelado até pela imagem das pessoas em questão, pois poderia de alguma forma, comprometer o ambiente dentro do vestiário dos clubes e relação entre jogadores e treinadores.

Ademais, se é chamada como uma produção que envolve características documentais, a realidade como um todo deveria estar sendo transmitida para os espectadores, já que essa é uma das características marcantes do estilo de abordagem e cenas mais polêmicas poderiam ser compartilhadas para agregar mais envolvimento a história, que no final foram cortadas.

Outro documentário que serviu de referência não pelo seu tema mas sim pela sua forma de abordagem e planos de imagens utilizados foi a obra "Democracia em Vertigem", da realizadora Petra Costa, que se encontra disponível na Netflix. A maneira como a narrativa foi construída, através de um facto de extrema importância no desenvolvimento da sociedade brasileira foi narrado pela realizadora com imagens reais da época, de artigos jornalísticos, de arquivos pessoais e da grande mídia com a intenção de complementar as informações já trazidas por ela do momento político que é demonstrado na obra.

Nesta obra, por escolher narrar um fato histórico pelos olhos da realizadora, opiniões diversas sobre a questão política, sobre diferentes perspectivas poderiam ter sido coletadas com a intenção de preencher mais a obra com opiniões que poderiam agregar a pluralidade da população brasileira, ao invés de dar voz somente para um lado da história, seguindo a mesma tendência.

A última referência usada no trabalho foi também uma série documental compartilhada pela plataforma de streaming Globoplay, sobre o desaparecimento de uma criança no Sul do Brasil, "O caso Evandro".

Nesta produção é possível acompanhar como o desaparecimento de uma criança ganhou destaque após um jornalista ter revelado esquemas de torturas para que um grupo de pessoas pudessem assumir a responsabilidade de terem sumido com a criança através de culto religioso. A história ganha forma devido a investigação de um

jornalista no caso, que através de sua apuração, foi desvendando detalhes muito importantes e determinantes para o desdobramento da história que ficaram escondidos por cerca de 20 anos.

Após acompanhar os episódios, entrevistas e desdobramentos da narrativa, foi possível ponderar que mais planos de filmagem poderiam ter sido explorados no momento das entrevistas e como certas imagens de arquivos foram feitas com as pessoas presentes para dar depoimento. Mais planos de corte e gravação poderiam ter sido disponibilizados na intenção de fazer com que de certa maneira, o espectador pudesse se prender na narrativa de uma nova forma, através de novas perspectivas transmitidas pela escolha de imagens.

### **III. Projeto “A desigualdade no desporto feminino: Vamos falar sobre futebol?”**

#### **1.1. A luta pela igualdade de género**

Desde os primórdios da sociedade, é notório que a mulher sempre desempenhou um papel inferior ao homem, segundo "O Livro do Feminismo". Porém, atualmente, a conduta do sexo feminino na sociedade vem sendo bastante discutida pelo protagonismo que esse gênero vem conquistando com o passar dos anos. A ideia de ter uma sociedade liderada e comandada por um sistema patriarcal passa a ser uma representação ultrapassada e adentramos em uma era na qual a mulher busca seu espaço de direito.

Elas assim passaram a enxergar o seu grande potencial, antes reprimido pelos homens à sua volta. Não se reconheciam mais como meras donas de casa, poderiam e deveriam se encaixar no espaço que achassem necessário. Todavia, mesmo com a melhora de oportunidades vistas hoje em dia, a situação está longe do ideal (idem).

Quando adentramos nessa luta pela igualdade de gênero em todos os ambientes, é importante destacar, as grandes conquistas geradas pela luta feminista. Conforme mostra “O Livro do Feminismo”, foi a partir dos anos de 1970, que as causas começaram a ganhar força devido à grande comoção mundial que as pautas feministas estavam causando. Desde o início, queria-se atenção do Estado, dos veículos de comunicação, da população e das autoridades para os alarmantes casos de desigualdade, preconceito e discriminação racial sofridas por elas.

Todo esse cenário de luta pelo seu espaço de direito é ainda mais complicado para as mulheres pretas. De acordo com a filósofa e ativista Djamila Ribeiro (2016), em sua entrevista ao site vice.com: “Não dá para falar em consciência humana enquanto pessoas negras não tiverem direitos iguais e sequer forem tratadas como humanas”. Mesmo com o avanço que a luta feminista vem causando, quando se trata da mulher negra, a desigualdade aumenta.

Com o racismo estrutural ainda instalado na sociedade, é nítida a grande discrepância existente entre as mulheres negras, em comparação com o restante da população. Tal preconceito, é refletido diretamente na posição em que ela ocupa na luta contra essa irregularidade. Nas estatísticas, ela se enquadra no pior cenário do país.

Ainda de acordo com o “O Livro do Feminismo”, quando se fala sobre as questões de feminismo negro, por exemplo, o racismo e as tantas outras dificuldades impostas pelo meio social, pelo fato de ter uma cor de pele oposta do considerado “padrão”, mostra que a população negra em um todo é prejudicada pelos direitos já existentes, pois não conseguiam descrever a forma como se relacionavam com o mundo. É necessário expor que as mulheres pretas carregam questões que merecem ser abordadas e questionadas, que vão além do sexismo.

Em Portugal, após a década de 70, nasce a onda feminista determinada a lutar pelos direitos das mulheres. Por volta deste ano, com a queda de um regime militar, o Movimento a Libertação da Mulher (MLM) viu que era o momento para reivindicar por melhores condições para o sexo feminino, compartilhou Maria Teresa Horta, em entrevista ao site Delas.pt. Com a entrada de uma nova era na sociedade portuguesa, as mulheres também gostariam de impor uma maior participação no seu meio populacional pois não havia mais desculpas para a contínua exclusão das questões mínimas do desenvolvimento do seu bem comum.

E quando o desporto entra no cenário de debate, a conquista do espaço da mulher foi sempre uma luta árdua, mas com um final recente satisfatório, pois era comprovado que a discriminação, a falta de confiança e difíceis condições de treinamento e salário, ainda assim não atrapalham os rendimentos e resultados. Refletindo sobre a área do desporto, é difícil não pensar em como as mulheres devem ter enfrentado diversas situações desagradáveis para, enfim, reivindicar por um pequeno espaço para ir em busca do seu protagonismo.

Com isso, pôde-se concluir que devido às oportunidades disponibilizadas na modalidade ao longo dos anos de investimento da Federação, os resultados aparecem devido ao plano estratégico feito para que o crescimento do futebol feminino em Portugal fosse reivindicando o seu espaço. O selecionador da seleção sênior portuguesa, Francisco Neto, fala sobre como o desenvolvimento pode ser concretizado devido aos investimentos da FPF, como o plano estratégico feito por eles para que o futebol feminino tivesse a sua chance de oferecer oportunidades e ganhar o protagonismo no cenário nacional fez com que “o plano estratégico fosse delineado pela direção da FPF com entidades parceiras e acima de tudo fosse recolher informação de todos os clubes, de todos os coordenadores, de todas as associações, de todas aquelas pessoas que estudam futebol e também o futebol feminino”.

## 1.2. Nota de intenção

O meu projeto tem a intenção de explorar algo que não foi encontrado nos outros documentários. Apesar da maioria ter contato com a colaboração de jornalistas para integrar o seu desenvolvimento, algo que não é identificado nos documentários em si é o olhar jornalístico.

Por ser uma característica da reportagem, comum na rotina jornalística, em documentários, é usual que a opinião e a visão do realizador direcionem para onde a narrativa irá alcançar. Mas neste documentário que está sendo produzido a intenção é misturar as duas formas de abordagem por ser feito por uma jornalista, que tem a questão principal do trabalho a desigualdade do futebol feminino, que de certa maneira, sempre esteve presente na minha realidade e por sentir que é um tópico que me atingi por ser mulher preta, em uma sociedade patriarcal que tem interesse em uma área em que majoritariamente é dominada por homens.

Com isso, o olhar jornalístico era ser fundido junto com a visão do realizador, que mesmo escolhendo um assunto que me afeta, terá as informações, depoimentos e novos desdobramentos sobre a causa de uma forma em que a realidade das notícias apuradas não serão comprometidas pela minha visão e direcionamento do trabalho.

De forma imparcial, indo de acordo com o jornalismo, depoimentos, realidades e detalhes bons e ruins sobre a desigualdade feminino no futebol serão expostos com a intenção de evidenciar um problema que é de meu interesse, mas que deve ser passado de maneira que não falte com a verdade do factos para quem assiste e tem simpatia pelo tema, pois deve ser considerado que o assunto é popular em Portugal e nem todos compartilham do mesmo pensamento sobre o tema do documentário.

Esta produção, intitulada como "A desigualdade no desporto feminino: Vamos falar sobre futebol?", também poderá ser considerada um documentário na área do desporto pois irá mostrar a realidade de atletas e profissionais da área, na intenção de aumentar o debate sobre a desigualdade que existe e ainda tem um longo caminho a percorrer para que o futebol feminino no país tenha o reconhecimento que merece.

Através de pesquisas, que foram elaboradas ao longo do desenvolvimento da produção, depoimentos conquistados de jogadoras, jornalistas, mulheres atuantes na

área técnica do futebol e da população, poderá ser demonstrado como a popularidade aumentou de certa forma, mas ainda não é levada a sério devido ao preconceito enraizado em nossa população em desvalorizar as ações feitas pelas mulheres devido ao seu gênero e como a falta de oportunidades e investimentos na modalidade tem grande responsabilidade no não avanço do futebol feminino em Portugal.

### **1.3. Pré-produção**

O documentário tem a intenção de, em 15 minutos, transmitir uma história sobre a desigualdade feminina no futebol português. A narrativa irá explorar um pouco sobre o caminho percorrido pelas mulheres para conquistarem uma posição em um clube profissional, quais foram as opiniões e experiências de mulheres que ocupam cargos técnicos no futebol e qual seria a opinião pública sobre a temática.

Um argumento e guião técnico será desenvolvido, com a elaboração de perguntas para realizar as entrevistas com as jogadoras e trabalhadoras dos clubes de futebol para que uma organização e elaboração da história possam ser pensados para dar um melhor andamento a criação da história e entrevistas. Junto da parte das entrevistas, sonoras com informações, dados e notícias jornalistas serão adicionados na intenção de enriquecer o conteúdo com notícias sobre a temática.

Em seguida, a elaboração da abordagem artística feita através das referências encontradas para realizar o estudo do documentário será desenvolvido na intenção de dar uma caracterização sobre como as cenas gostariam de ser gravadas, como se fosse um exemplo para ser seguido nos locais de gravação. Neste momento, um storyboard será elaborado através de imagens de documentários já feitos para representar como seriam as cenas gravadas no momentos das entrevistas e das gravações das imagens externas.

A equipa de produção e pós-produção será definida e assim, um encontro com a pessoal da produção será realizado antes de iniciarmos as gravações para decidir todo o material que vai ser utilizado na parte de imagem e som e quais equipamentos, programas e ferramentas serão necessários para a parte final do projeto.

Com a definição da temática artística e técnica definidas, as personagens serão pesquisadas e contactadas para que possam fazer parte do projeto. A intenção é entrar em contacto com clubes de desporto na cidade do Porto que tenham uma equipa de futebol feminina como por exemplo, clubes como Boavista Futebol Clube, Associação de Futebol Macieira da Maia, clube de Futebol Oliveira Douro e entre outros. E assim, tentar com que jogadoras e mulheres que trabalham em alguns desses clubes citados e outros que podem ser contactados para conseguir personagens para a realização da história do documentário.

Jornalistas e outros profissionais do meio da comunicação serão explorados para que uma nova visão sobre o tema seja transmitida, com a intenção de incorporar uma análise dos profissionais que acompanham a rotina do desporto e tem uma visão do que acontece por dentro e ao mesmo tempo de fora.

Após ou durante os dias de gravação das entrevistas, cenas externas com as personagens serão realizadas para que seja completado o planeamento de imagens para o documentário. Em alguns dias, as imagens serão recolhidas, analisadas e transformadas nos cortes que irão compor os 15 minutos da narrativa. A edição de cor, som e imagem será finalizada e transformada na versão final que será apresentada na data final.

Com a fase de pós-produção será possível disponibilizar o material pronto para que o espectadores tenham contato com a questão levantada, através de cortes que evidenciam os debates sobre o assunto, com planos de fundo que possam enfatizar as histórias contadas, uma contrução e junção de imagens que possam abrir o modo de pensar na causa e perceber que da mesma forma que a modalidade masculina é tida como entretenimento pelo alto nível de jogo, as mulheres, se tivessem as mesmas proporções de oportunidades e de investimento, poderiam proporcionar um nível igual ou melhor de divertimento para os amantes do futebol.

A escolha de usar o meio do audiovisual, em forma de documentário, é pelo fato de que com a popularidade do meio de produção, o projeto pode sair de sua bola e alcançar um grande número de pessoas. Com a opção de escolher algum método de abordagem ou misturando alguns meios como o modo reflexivo, informativo, expositivo e participativo, o meio de produção atual faz com que o diretor de uma

determinada obra, possa optar pela melhor maneira de transmitir a sua história e ainda assim, encontrar formas de fazer com que as pessoas se interessem pela narrativa e com isso, tenham seu objetivo alcançado, no sentido de passar a mensagem desejada.

Documentário, acima de tudo, continua sendo uma obra artística, com isso pode ser considerada uma derivação de um filme. Seu compromisso principal é com a realidade, como o lado real pode ser explorado e passado da melhor maneira para a elaboração de sua história. Mas não significa que irá retratar a realidade, da forma 100% como ela é, assim como no cinema, é uma representação parcial da realidade abordada, mas ainda sim, mais características e aspectos voltados para o mundo real (A fonte da Informação, Qual é o significado do documentário, 2020).

Em Portugal, o consumo de futebol é conhecido como um dos esportes mais famosos no país. A Federação Portuguesa divulgou, em 2021, que o número de mulheres inscritas em futebol e futsal no país gira em torno de 12.000 praticantes, o dobro do que foi registrado no ano de 2011. Muitos jovens de ambos os sexos estão aumentando a procura na modalidade e acabam se espelhando pelos talentos de grandes jogadores como Figo, Cristiano Ronaldo e Vitinha da nova geração, mas as atletas como Carolina Mendes, Diana Silva e Carole Costa estão cada vez mais se tornando referências para jovens meninas que desejam seguir pelo caminho do desporto. (Goal Point, "Futebol Feminino em Portugal continua a crescer", 2021).

Segundo dados de 2018, revelados pelo Bareme Internet, cerca de um milhão e 139 mil pessoas com 15 anos ou mais anos que residem em Portugal, consumiram algum tipo de conteúdo como filme, série ou documentário, equivalente em torno de 22,6% do consumo mundial. Diminuindo a idade, prevendo o consumo para pessoas de até 34 anos, a porcentagem aumenta para 54,2%, o que significa que a grande maioria de pessoas nesta idade consome conteúdos audiovisuais online. (Marktest Grupo, "Maioria dos jovens vê séries, filmes e documentários online", 2018).

# 1.4. Diagrama de Gantt

## Desenvolvimento do documentário

A desigualdade no desporto feminino: Vamos falar sobre futebol?  
 Agnes Rigas

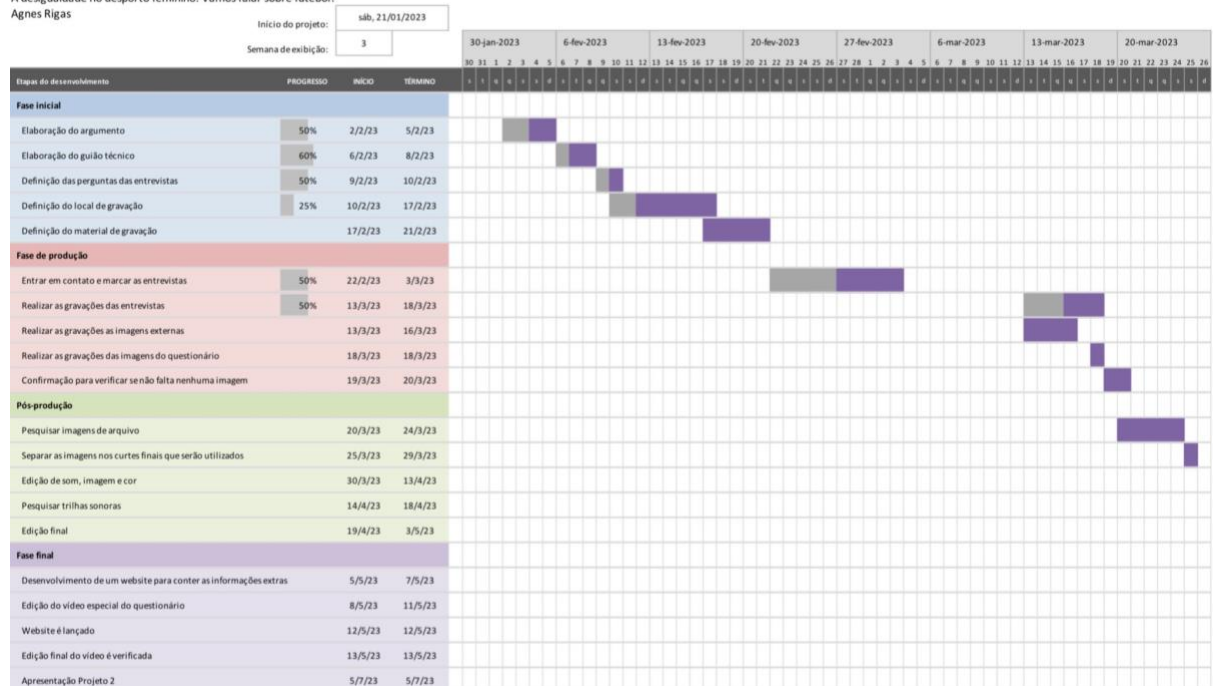


Figura 1: Diagrama de Gantt dos primeiros meses a seguir.

## Desenvolvimento do documentário

A desigualdade no desporto feminino: Vamos falar sobre futebol?  
 Agnes Rigas

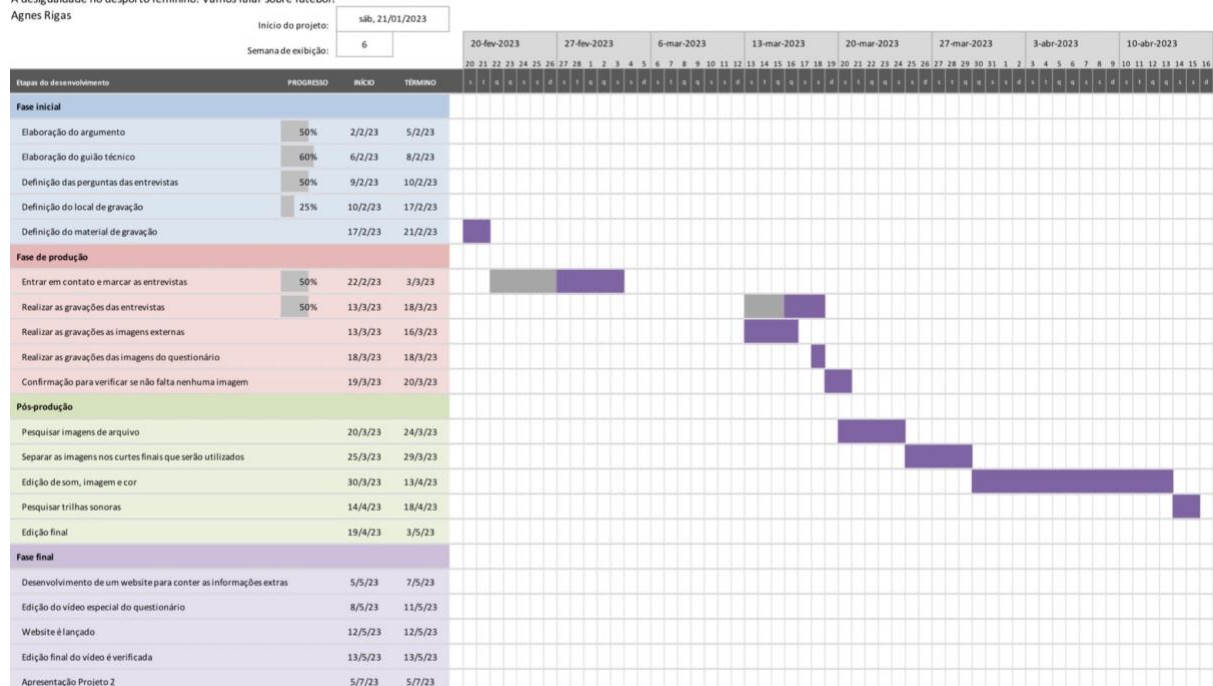


Figura 2: Diagrama de Gantt dos meses de produção do documentário.

## Desenvolvimento do documentário

A desigualdade no desporto feminino: Vamos falar sobre futebol?

Agnes Rigas

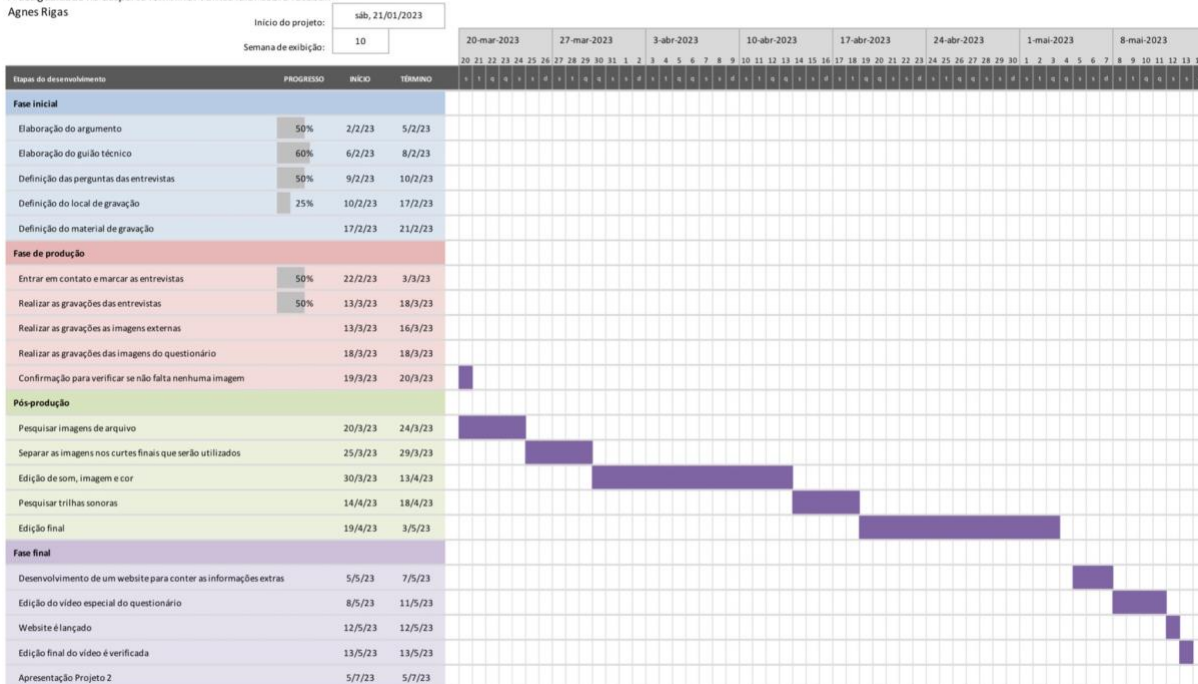


Figura 3: Diagrama de Gantt dos meses finais da produção do documentário.

## IV. Divulgação - Campanha - Hora da verdade: Será que houve avanço no futebol feminino?

Com a evolução do documentário, desde seu desenvolvimento, foi pensado como o telespectador poderia ser atingido para que pudesse se questionar sobre o tópico. Um ponto de relevância a se notar é a forma em que o torcedor de futebol passa a se perguntar se ele realmente está envolvido com a causa ou não, e é um dos objetivos principais do projeto.

Para que a reflexão, informação e questionamento possam ser prolongados, um questionário será criado com a intenção de fazer com que os admiradores do documentário e simpatizantes do desporto possam se envolver ainda mais com a causa, descobrir novas informações e como realmente, eles podem influenciar de forma positiva o avanço da igualdade feminina no futebol.

Com as perguntas, é esperada gerar um debate sobre se foi possível acompanhar os avanços no futebol feminino, se sua popularidade vem aumentando com o passar dos anos, se as atletas são vistas em seus clubes através de jogos televisionados, se

os amantes do desporto assistem a Copa do Mundo Feminina e se de alguma maneira, a repercussão mundial que vem crescendo nos últimos anos sobre o debate da desigualdade encontrada não só no desporto mas em todos os âmbitos de nossa sociedade estão sendo trabalhados.

Através do uso de um website e também das rede sociais, com perfil no Instagram, o projeto tem como estratégia desenvolver uma conexão com seu telespectador, que poderá acompanhar novidades, teasers, questionamentos e trechos sobre o documentário, além de disponibilizar o questionário para seus seguidores, a plataforma pode ainda auxiliar na busca por novos simpatizantes, mais visibilidade a causa e ainda por cima, mais alcance para o projeto em si.

A campanha tem em plano desenvolver cerca de seis perguntas com a finalidade de verificar o conhecimento da pessoa perguntada se ela tem algum tipo de entendimento sobre a seleção feminina portuguesa de futebol e quais melhorias acompanharam nos últimos dez anos. Pelas perguntas, a ideia é criar um vídeo com o depoimento dos participantes para deixar ainda mais explícito como mudou o envolvimento, conhecimento e apelo popular em relação a modalidade feminina.

O vídeo seria disponibilizado no website criado para o documentário, onde também o questionário estaria presente para que os simpatizantes no momento em que fossem até o site em busca de informações adicionais sobre o que foi visto no projeto, também poderão encontrar conteúdos exclusivos e ter contacto com o resultado da pesquisa feito em um pequeno nicho, mas que da mesma forma, é possível visualizar os avanços ou não do futebol feminino português.

## Bibliografia

A EVOLUÇÃO DO FUTEBOL FEMININO EM PORTUGAL (2015). Sic Notícias [Internet]. Disponível em <<https://sicnoticias.sapo.pt/desporto/2015-09-22-A-evolucao-do-futebol-feminino-em-Portugal>> [Consult. 9 de Dezembro 2022]

A JOGADORA PORTUGUESA É JOVEM, INSTRUÍDA, MAL PAGA E DISCRIMINADA. MAS O FUTURO DO FUTEBOL É FEMININO. Tribuna [Internet]. Disponível em <<https://tribuna.expresso.pt/futebol-feminino/2018-03-09-A-jogadora-portuguesa-e-jovem-instruida-mal-paga-e-discriminada.-Mas-o-futuro-do-futebol-e-feminino>> [Consult 22 de Dezembro de 2022]

Almeida, M. F. (1982). Cinema Documental. História, estética e técnica cinematográfica. Porto: Edições Afrontamento.

Bourdieu, P. (1984). Distinction. A social critique of the judgement of taste. Harvard: Harvard University Press

Bourdieu, P. (1998). A Dominação Masculina. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil

Cabral, M. (2016) Nova Liga feminina de futebol vai ter Sporting, Braga, Estoril e Belenenses. Expresso [Internet]. Disponível em <<https://expresso.sapo.pt/desporto/2016-05-20-Nova-Liga-feminina-de-futebol-vai-ter-Sporting-Braga-Estoril-e-Belenenses>> [Consult. 9 de Dezembro 2022]

Cabral, M., Esteves, C. (2018). A jogadora portuguesa é jovem, instruída, mal paga e discriminada. Mas o futuro do futebol é feminino. Tribuna Expresso [Internet]. Disponível em <<https://tribunaexpresso.pt/futebol-feminino/2018-03-09-A-jogadora-portuguesa-e-jovem-instruida-mal-paga-e-discriminada.-Mas-o-futuro-do-futebol-e-feminino>> [Consult. 9 de Dezembro 2022]

CLUBE FUTEBOL BENFICA: O PASSADO, O PRESENTE E O FUTURO DO FUTEBOL FEMININO EM PORTUGAL (2018). Sapo Desporto [Internet]. Disponível em <<https://desporto.sapo.pt/futebol/futebol-feminino/artigos/clube-futebol-benfica-o-passado-o-presente-e-o-futuro-do-futebol-feminino-em-portugal>> [Consult. 18 de Novembro 2022]

Coelho, A. Z. (2018) Futebol Feminino: um produto anexo Documentário sobre o futebol feminino. Tese de Mestrado, Escola Superior de Comunicação Social (2018). Futebol Feminino: um produto anexo Documentário sobre o futebol feminino. Repositório IPL [Internet]. Disponível em <[https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/9380/1/20181025\\_ACoelho\\_MAM\\_TESEFINAL2.pdf](https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/9380/1/20181025_ACoelho_MAM_TESEFINAL2.pdf)> [Consult 27 de Setembro de 2022]

DJAMILA RIBEIRO, A VOZ DA CONSCIÊNCIA NEGRA FEMININA NO BRASIL. Vice [Internet]. Disponível em <<https://www.vice.com/pt/article/bmgkvd/entrevista-djamila-ribeiro-2016>> [Consult 16 de Dezembro de 2022]

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL (FPF) (2015). Instituto Português do Desporto e Juventude [Internet]. Disponível em <[http://www.idesporto.pt/ficheiros/file/Anuario%20Federacoes/AD%20-%20FEDERA%EF%BF%BD%EF%BF%BDES%20DESSPORTIVAS\\_2015\\_Futebol\\_31\\_08\\_2015.pdf](http://www.idesporto.pt/ficheiros/file/Anuario%20Federacoes/AD%20-%20FEDERA%EF%BF%BD%EF%BF%BDES%20DESSPORTIVAS_2015_Futebol_31_08_2015.pdf)> [Consult. 4 de Outubro 2022]

FPF REALÇA CRESCIMENTO SIGNIFICATIVO NO FUTEBOL E FUTSAL FEMININO (2018). Record [Internet]. Disponível em <<https://www.record.pt/futebol/futebol-feminino/detalhe/fpf-realca-crescimento-significativo-no-futebol-e-futsal-feminino>> [Consult. 4 de Outubro 2022]

HISTÓRIA FPF [s.d.]. Federação Portuguesa de Futebol [Internet]. Disponível em <<https://www.fpf.pt/Institucional/Sobre-a-FPF/História-FPF>> [Consult. 9 de Dezembro 2022]

ÍCONS. Episódios 1 e 2. FIFA [Internet]. Disponível em <<https://www.fifa.com/fifaplus/pt/watch/series/2oRX5Dw4vZfJqHWFMDfVtX/2QITv3lctSFcldZ2wToTa5/5if8Jd19m1UtZK4ldpnwoU>> [Consult 20 de Dezembro de 2022]

JÉSSICA SILVA: DÁ-ME GOZO SER NEGRA, FUTEBOLISTA E TER SUCESSO. Record [Internet]. Disponível em <<https://www.record.pt/futebol/futebol-feminino/detalhe/jessica-silva-da-me-algum-gozo-ser-negra-futebolista-e-ter-sucesso>> [Consult 9 de Dezembro de 2022]

McCann, Hannah (2019). Et al. O livro do Feminismo. 1º edição. Rio de Janeiro: Globo Livros.

MELO, Victor A. de.(2006) Futebol e cinema: relações.Rev. Port. Cien. Desp. [Internet] Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1645-05232006000300013&lng=en&tlng=en](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-05232006000300013&lng=en&tlng=en)> [Consult 9 de Dezembro 2022]

Melo, Victor Andrade de. (2008) O

Nichols, B. (2001). Introduction to Documentary. Bloomington: Indiana University Press

NÚMERO DE PRATICANTES DE FUTEBOL FEMININO COM O MAIOR CRESCIMENTO DA ÚLTIMA DÉCADA (2017). Desporto Sapo [Internet]. Disponível em <<https://desporto.sapo.pt/futebol/campeonato-portugal-feminino/artigos/numero-de-praticantes-de-futebol-feminino-com-o-maior-crescimento-da-ultima-decada>> [Consult. 28 de Dezembro 2022]

NÚMEROS E CURIOSIDADES – 2017 (2017). RTP Notícias [Internet]. Disponível em <[https://www.rtp.pt/noticias/1a-liga/numeros-e-curiosidades-2017\\_d1048932](https://www.rtp.pt/noticias/1a-liga/numeros-e-curiosidades-2017_d1048932)> [Consult. 4 de Outubro 2022]

NUNCA HOUVE TANTAS JOGADORAS DE FUTEBOL FEDERADAS COMO NO MÊS DE NOVEMBRO (2016). Desporto Sapo [Internet]. Disponível em <<https://desporto.sapo.pt/futebol/selecao-feminino/artigos/nunca-houve-tantas-jogadoras-de-futebol-federadas-como-no-mes-de-novembro>> [Consult. 9 de Dezembro 2022]

Penafria, M. (1999). O filme documentário. História, identidade, tecnologia. Lisboa: Edições Cosmos

Penafria, M. (2001). O ponto de vista no filme documentário. BOCC, Biblioteca Online de Ciências da Comunicação. [Internet] Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/penafria-manuela-ponto-vista-doc.pdf> [Consult. 16 de Dezembro 2022]

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO FUTEBOL FEMININO - QUESTIONÁRIO – CLUBES [s.d]. Federação Portuguesa de Portugal. Disponível em <<http://www.fpf.pt/Portals/0/Documentos/Noticias/Institucional/Plano%20Futebol%20Feminino/Questionário%20para%20CLUBES.pdf>> [Consult. 16 Dezembro 2022].

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO FUTEBOL FEMININO - QUESTIONÁRIO – JOGADORAS [s.d]. Federação Portuguesa de Portugal. Disponível em <<http://www.fpf.pt/Portals/0/Documentos/Noticias/Institucional/Plano%20Futebol%20Feminino/Questionário%20para%20JOGADORAS.pdf>> [Consult. 16 de Dezembro 2022].

PORTUGAL NA MELHOR POSIÇÃO DE SEMPRE!. FPF [Internet]. Disponível em <<https://www.fpf.pt/pt/News/Todas-as-not%C3%ADcias/Not%C3%ADcia/news/37560/contextid/416>> [Consult 22 de Dezembro de 2022]

SISSI. FIFA [Internet]. Disponível em  
<<https://www.fifa.com/fifaplus/pt/watch/movie/etZv7xISREidTumkoQa4Q>> [Consult  
20 de Dezembro de 2022]